

HISTÓRICO DA ESCOLA “DEPUTADO EDUARDO VICENTE NASSER”

Orlanda Maria Grespan de Faria

Resumo: *Após tanta persistência, tantos caminhos tortuosos, em 1962, finalmente o sol começa a brilhar, e é feito o primeiro Termo de Compromisso, graças ao Deputado Eduardo Vicente Nasser.*

Abstract: *After much persistence, so many tortuous ways, in 1962, finally the sun begins to shine, and is made the first commitment agreement, thanks to Mr Eduardo Vicente Nasser.*

Apresentação

“Após a vitória, com certeza uma grande batalha, e esta foi iniciada nos anos de 1960, homens determinados e preocupados com a educação de seus filhos, e da população, não mediram esforços para que esse sonho se realizasse”.

Para atingir nossa aspiração, no setor educacional, encontramos na pessoa do saudoso Deputado Eduardo Vicente Nasser, a indispensável colaboração para a criação de nosso Ginásio, obtendo a aprovação do projeto de lei que criou o nosso estabelecimento de ensino, graças alto conceito que desfrutavas junto aos seus pares. Com o desaparecimento daquele saudoso amigo, encontramos na pessoa do Deputado Leôncio Ferraz Junior o seu substituto, que tudo fez, para que tornasse realidade a instalação do Ginásio nesta cidade. Hoje é realidade em nossa terra o curso ginásial em pleno funcionamento, preparando a primeira turma para o ano de 1963.

Graças a colaboração de pessoas amigas tivemos nossa instalação a 5 de agosto do corrente ano.

Aproveitando o antigo prédio do Grupo Escolar “Euclides da Cunha”, procedemos reformas para adaptá-lo às exigências federais a fim de obtermos a inspeção para o funcionamento.

Queremos registrar aqui um fato que somente nós sentimos em nosso íntimo, o bem traduz o amor que dedicamos a nossa terra.

Tivemos luta insana junto ao Governo do Estado para autorização a instalação do Ginásio, vencemos, com galhardia e entusiasmo, fomos bastante

estimulados pelo nosso povo que regozijou com a nossa vitória, da qual participaram com denodo os nossos Edís, mas, o momento mais cruciante de nossa vida pública, nestes oito anos, foi o momento da inspeção federal, realizada aqui em nosso prédio, por inspetores vindos de Ribeirão Preto. Sofremos a amargura de uma expectativa, de receber a negativa do funcionamento no prédio que dispomos, mas graças a nobreza de caráter do senhor Inspetor obtivemos autorização para funcionar em 1963. Depois de três horas e meia de inspeção tivemos a grata satisfação de receber a autorização, verdadeiro bálsamo ao nosso sofrimento, naquelas três horas que precederam à decisão. Aí temos senhores Vereadores, a coroação de nossa luta nestes quatro anos de nossa administração, que, graças ao alto espírito de solidariedade de VV. Excias, conseguimos dar à nossa Divinolândia, tudo isso que aí está atestando o nosso trabalho. Temos a certeza que o Governo que nos sucederá continuará o nosso trabalho, para que nosso Ginásio lance em nossa terra a semente da cultura e do desenvolvimento intelectual de nossa gente, para que em breve possamos ombrear com nossas co-irmãs, no plano cultural.

Sentimo-nos felizes quando realizamos o nosso papel de cidadãos divinolandenses, na certeza que realmente demos à nossa terra algo grande para nossas futuras gerações, o preparo de nossos descendentes para o porvir, para a grandeza de nossa Pátria, é o conforto moral coroando as nossas amarguras, é o galardão da vitória que nada destruirá, enfim é a satisfação do dever cumprido.



(Antigo Prédio do Grupo Escolar Euclides da Cunha que foi a primeira instalação do Ginásio Deputado Eduardo Vicente Nasser)

Para a instalação do Ginásio a lei que se cria exige uns tantos requisitos entre os quais o mínimo de uma média de 120 alunos que tenham concluído o curso nos três últimos anos; e isto com nossos esforços conjugados, caminha satisfatoriamente e cremos que para o próximo ano, com a boa vontade que temos encontrado nos poderes públicos estaduais, notadamente o Eminentíssimo Governador Carvalho Pinto, a nossa Divinolândia será beneficiada com a instalação desse necessário e importante estabelecimento de ensino.



Inauguração do Ginásio – Com a presença do Governador Carvalho Pinto (1962)

LUTO EM DIVINOLÂNDIA – O GOVERNADOR ESTRANGULA UMA JUSTA ASPIRAÇÃO – COMO SE DEU O TIRO DE MISERICÓRDIA – ELEITORADO PROFUNDAMENTE DECEPCIONADO – NÃO DESANIMAREMOS, PORÉM.

Dia 26 de abril de 1960, locomoveu-se rumo ao Palácio do Governador, uma caravana constituída do Prefeito, Vereadores e outra pessoas de destaque. De madrugada, todos tomaram o ônibus posto a disposição dos caravanistas e pelo dinâmico deputado “EDUARDO VICENTE NASSER”. O frio reinante não conseguia regeiar a grande esperança que todos acalentavam em seus corações. Num ambiente alegre que transpirava expectativa todos procuravam passar as horas da melhor maneira possível. Enquanto contavam causos interessantes, outros dormiam placidamente reencostados sobre cômodas poltronas, mas sempre incômodas nessas ocasiões. Não faltaram as surpresas inevitáveis em tais circunstâncias. O certo é que todos se sentiam satisfeitos não obstante incômodos inerentes a uma viagem longa e prolongada. A medida que nos aproximávamos da Capital onde repousava o cadáver de uma aspiração friamente trucida, nuvens de apreensão se apoderavam das mentes dos mais pessimistas enquanto que os otimistas continuavam a aguardar intata aquela esperança com a qual tinham embarcado.

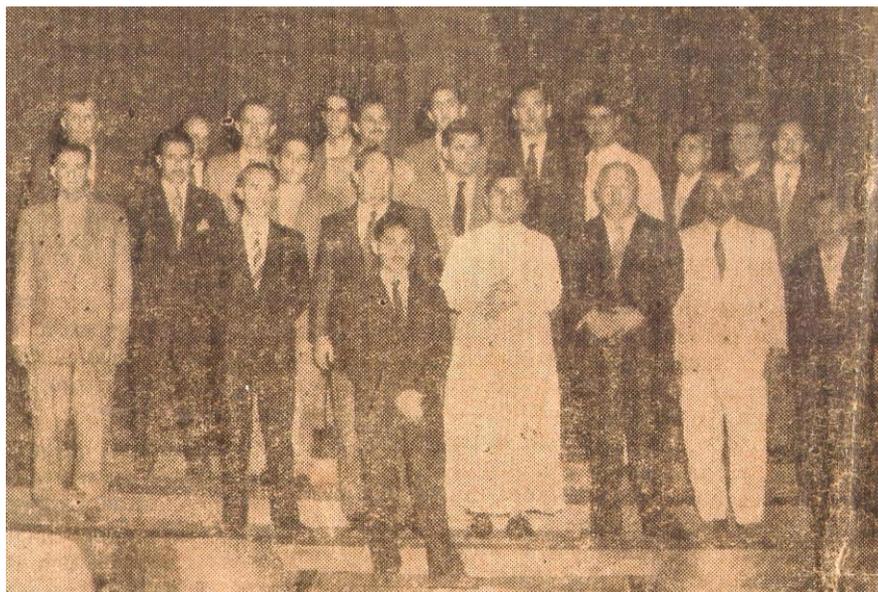
O desastre já tinha dado. A morte de um grande ideal, já se tinha perpetrado. Precisava porém, ocultar o gélido cadáver. Transpomos as soleiras do Palácio governamental. Depois de uma razoável espera, fomos admitidos à presença do representante do Governador, porquanto este não pudera conceder-nos o favor de uma audiência. O deputado Eduardo Vicente Nasser, pronunciou um breve discurso fazendo ver que, de fato, além de merecedores, precisávamos de um estabelecimento secundário para tranqüilidade de dezenas de famílias e fomento e garantia do progresso do laborioso Município de Divinolândia. A conversa se desenvolveu num ambiente de grande cordialidade. Foi-nos assegurado o devido apoio, junto ao governador. Deixamos, então o Palácio. A decepção viria depois.

Foi oferecido pelo nobre deputado Eduardo Vicente Nasser aos caravanistas um jantar. Num bom restaurante nos preparamos para a volta. Foram momentos de intensa alegria, embora pairasse sobre as nossas cabeças a espada de Dâmocles. Agradecemos, a atenção e a generosidade do exmo. Sr. deputado Eduardo Vicente Nasser que fez o possível para que a nossa viagem conseguisse seus objetivos.



(Jantar oferecido pelo Deputado Eduardo Vicente Nasser)

Às quatro horas da madrugada do dia 27, chegávamos ao ponto de onde havíamos partido. A viagem foi realmente fatigante, principalmente para os mais idosos. Porém, todos se achavam satisfeitos por haver mostrado real interesse face à criação do ginásio. De futuro, ninguém pode acusar-nos da indolência. Tudo foi feito para que, no próximo ano, tivéssemos o ginásio funcionando. Já antes da audiência sobre a qual estamos escrevendo, foram enviados ao Governador uma chuva de telegramas pedindo o apoio do mesmo. Se houve veto, a culpa não foi dos dirigentes do Município. Dessa vez não foi da Assembléia, nem dos responsáveis pelo progresso da cidade que impediram a criação desse estabelecimento. Tudo estava pronto. O projeto passara pela Assembléia sendo duplamente aprovado. Foi também aprovado por todas as comissões. Nada foi esquecido. Tudo caprichosamente feito. Portanto, houve bastante esforço e se não conseguimos o suspirado ginásio, foi devido ao veto do governador. Aliás, essa proibição do Executivo Paulista, repercutiu pessimamente neste progressista Município. O povo ficou extremamente consternado diante desta medida severa do Governador que não permitiu que fosse criado aqui o tão esperado Estabelecimento Secundário. Para nós, ginásio continua objeto de luxo a que não temos direito.



A caravana era constituída do Sr. Prefeito, Dr. Alcindo Cardoso de Paiva e dos seguintes vereadores: João Cabrera, João Darcie, Olinto Cunha, Celso Bernardo de Sousa, Antônio de Sordi, Antônio Haddad, Benedito Cândido de Faria, Sebastião Benedito Alves. Ainda integraram a caravana os seguintes senhores: Pe: Ladislau Rodrigues Pinto – Vigário da Paróquia, Dr. Ângelo Elizeu Franchi – Diretor do Hospital Sanatório Ademar de Barros, Paulo Sérgio Rezende – gerente do Banco F. Barreto local, Frederico Zanetti - fazendeiro, Laércio Franceschi – Agente da Caixa Econômica, Romeu Zanetti – alto comerciante, Argemiro Franchi – Gerente da Força e Luz, Mário Prado Mendes – forte comerciante, José Cirilo Vaz – fotógrafo, Wilson Faustino – comerciante em Campestrinho, feitos pelo sacrifício que fizeram em favor dessa nobre causa. O povo não pode queixar-se dos seus dirigentes. Dessa vez a culpa não é deles. Tudo foi feito nesse sentido. Esperamos no entanto que, um dia, algum governador satisfaça a esta justa aspiração do laborioso e honesto povo de Divinolândia. Todos eles se sentem satisfeitos.

Texto original do Divinolândia - Jornal ano 1960

Diretor e Redator: Ladislau Rodrigues Pinto

Transcrito: Orlanda Maria Grespan de Faria

GINÁSIO ESTADUAL PARA 1963

Nas últimas semanas o povo de Divinolândia através de uma propaganda eleitoral pelas ruas da nossa cidade ficou sabendo do funcionamento, ou melhor da promessa do Governador do Estado de instalar no próximo ano o “GINÁSIO ESTADUAL”. O Governador vinha pondo dificuldades, durante vários anos, não permitindo o funcionamento deste Ginásio desde a sua criação anos atrás, como demonstra o clichê.



(Inauguração do Ginásio Deputado Eduardo Vicente Nasser – Atual Creche)

Alguns meses atrás, os altos funcionários da Secretaria da Educação continuavam firmes no propósito de não deixar funcionar o Ginásio, já criado por lei, em Divinolândia. De repente, a coisa se torna fácil. Agora, nas vésperas das eleições, o senhor Governador promete a instalação do Ginásio para o próximo ano. Ordenou ao mesmo tempo o funcionamento do Curso de Admissão gratuito, mas não completo, porque começará de agosto em diante. O negócio foi mesmo rápido. Ai do aluno que não tiver boa memória e inteligência nestes poucos meses. O negócio foi precipitado, de última hora. Se o candidato do Sr. Governador perder as eleições a gente tem medo ou receio de que o ginásio não venha a funcionar, porque a alguns meses atrás não permitiam seu funcionamento porque não preenchia todos os requisitos necessário a preencher. É por isso que a população recebeu a notícia com certos receios e apreensões.

Tomara que o Sr. Governador fique firme em seu propósito, também depois das eleições.



Aqui estampado, a luta pela instalação do Ginásio é antiga e dela participaram muitas pessoas que atualmente estão esquecidas pelo partido político que tem a máquina do governo municipal nas mãos. Mas na verdade é que os participantes desta luta estão no clichê.



E ainda há outros que nele não se encontram. São: Alcindo Cardoso de Paiva, PE. Ladislau Rodrigues Pinto, João Darcie, Olinto Cunha, Celso Bernardo de Sousa, Antônio de Sordi, Antônio Haddad, Benedito Cândido de Faria, Sebastião Benedito Alves, Dr. Ângelo Eliseu Franchi, Paulo Sérgio Rezende, Frederico Zanetti, Laércio Franceschi, Argemiro Franchi, Mário Prado Mendes e o fotógrafo José Cirilo Vaz.



O povo que julgue...

Cópia original do “Divinolândia” - Jornal
Órgão Informativo e Formativo

Fundador: Ladislau Rodrigues Pinto;

Redator: João Batista Martins

Divinolândia, 11 de Agosto de 1962

Transcrito: Orlanda Maria Grespan de Faria

COLÉGIO ESTADUAL “DEP. EDUARDO VICENTE NASSER”

Após toda essa batalha, foi feita uma campanha de grande pressão sobre o governador após o veto que a Assembléia Estadual não aceitou, já então, com anuência do Governador. Deste modo o “Divinolândia – Jornal”, na sua edição de Maio transmitia a notícia de derrubada do veto governamental, com a seguinte manchete: **“Reina novamente a alegria- Rejeitado o veto do Governador pela Assembléia – Criação de um ginásio nesta cidade – Vibração popular. Atuação do deputado Eduardo Vicente Nasser e do Prefeito Alcindo Cardoso de Paiva – Trabalho de equipe – Próxima a sua instalação.”** E o cronista desenvolveu seguida reportagem nos seguintes tópicos:

O dia 27 de Maio vai entrar no calendário deste município como um dos mais importantes. É quase tão importante quanto o de emancipação política desta terra progressista. Os representantes do povo na Assembléia, mais uma vez, se voltaram para os interesses de uma coletividade, defendendo-os com bravura e espírito de justiça, certamente com beneplácito do nosso progressista Governador.

Era verdade, o Governador, de então, era o Sr. Carvalho Pinto, que tendo vetado a criação do Ginásio, refletindo melhor e pressionado pela chuva de telegramas, consentiu que a Assembléia rejeitasse seu veto, sendo portanto, também merecedor de gratidão do povo de Divinolândia.

Em vista disto, o então Prefeito, recebeu do Chefe da Casa Civil, em nome do Sr. Governador, o seguinte telegrama:

“Prefeito Alcindo Cardoso de Paiva, S. Paulo – 665-4-16-19.- Satisfação comunicar Sr. Governador, examinando melhor apreço razões contidas memorial resolveu determinar providências sentido possa ser convertido em lei projeto criação Ginásio Estadual nessa cidade.

Atenciosas saudações – Portugal Gouveia, Chefe da Casa Civil”.

O Ginásio estava com muitas dificuldades, criado por lei. Agora era necessário que se travassem outras batalhas para sua instalação.

A luta para a concretização desse nobre ideal foi áspera e titânica. O projeto de lei que vinha em bom andamento foi por estratégia ou desinteresse abandonado. O nobre Deputado Eduardo Vicente Nasser pô-lo em movimento resultando daí a segunda aprovação. Sua sorte dormitava agora nas mãos do Exmo. Governador. Várias dezenas de telegramas enviaram-se ao Chefe do Executivo pedindo um desfecho favorável. Locomoveu-se até os Campos Elísios

uma caravana constituída de elementos representativos tendo à frente o Prefeito e o mesmo Deputado. Não obstante esses e outros esforços, vimos a nossa esperança derrubada por terra. Utilizando dos recursos democráticos e humanos cabíveis em tais circunstâncias, o Deputado Eduardo V. Nasser executou um trabalho excelente, sob todos os aspectos, digno de elogios. Aliás, não tem a sigla Dr. ante nome. No entanto traz um adjetivo: dinâmico. Com essa sua atuação, ganhou alguns palmos de terreno no campo eleitoral. O Deputado Eduardo V. Nasser está merecendo a nossa confiança e estima, aceitarmos com muita alegria o trabalho de todos quantos queiram ajudar-nos. Conquista-se o povo com realizações. Não se pode ficar indiferente à ação de pessoas devotadas ao trabalho.

O Dr. Alcindo Cardoso de Paiva mostrou-se um batalhador intrépido nessa luta. Apoiado pela população e elementos progressistas, tem o prazer de ver seus esforços coroados de êxito. Esperamos que, quanto antes se instale o novo Ginásio cuja notícia foi celebrada com um espocar estonteante de fogos. Parabéns ao Deputado Eduardo V. Nasser, e ao Prefeito Dr. Alcindo Cardoso de Paiva e a toda laboriosa população de Divinolândia.

Foi o que aconteceu. O Divinolândia- Jornal na edição de 9 de julho de 1960, relata a viagem que um grupo de representantes de Divinolândia, fizeram ao Governador para apresentar as reivindicações do município.

Em certo tópico, a reportagem diz: “Para cumprimentar o Governador e fazer algumas reivindicações, foi escolhido o Diretor deste Jornal. Falou sobre a necessidade da instalação do Ginásio no próximo ano, frisando o fato de que Ginásio criado, mas não instalado, praticamente, nada representa”. Este foi o primeiro toque feito perante a autoridade governamental e com muita insistência.

Outro tópico do ‘Divinolândia – Jornal’, edição do dia 30 de Agosto de 1960, quando anunciava, em letras garrafais, o falecimento do deputado “Eduardo Vicente Nasser”. E, se Deus quiser, no próximo ano teremos o nosso Ginásio funcionando e faremos questão que, em seu frontispício se leiam estas palavras: ‘GINÁSIO ESTADUAL DEPUTADO EDUARDO VICENTE NASSER’. Será o testemunho de nosso afeto e de nossa admiração, e gratidão para com este homem que outro ideal não tinha senão o de fazer bem aos outros.

De fato, mais tarde, o Ginásio, hoje Colégio, recebeu o nome desse Deputado cuja memória nunca deixará de permanecer viva na mente daqueles que com ele trabalharam em prol desse nosso Estabelecimento de Ensino.

Ainda na edição de 31 de Outubro de 1960, o “Divinolândia – Jornal”, dá a notícia de que o Inspetor Regional já compareceu à nossa cidade a fim de proceder aos estudos preparatórios para a instalação do Ginásio. (Segue a foto)



Em Março de 1963, o Ginásio funciona com quase todas as séries, graças aos esforços principalmente dos dois Prefeitos, um que acabara de terminar seu mandato, Dr. Alcindo Cardoso de Paiva e outro que já estava a frente do Executivo Municipal, Dr. Ladislau Rodrigues Pinto, que providenciou a instalação de novas salas, condição “Sine qua non”, do seu funcionamento. Daí para cá, muitas turmas já se formaram. Muitos jovens divinolandenses que fizeram seus cursos em nosso Colégio, estão brilhando em várias Faculdades do nosso e de outros Estados. É preciso que se diga, também que o Curso Colegial foi instalado na gestão do Prefeito Benedito Cândido Faria, depois de superar muitas dificuldades.



Benedito Cândido de Faria, Ângelo Eliseu Franchi, João Cabrera e Sebastião Benedito Alves

De tudo quanto foi dito, os jovens devem tirar uma lição: Tudo que foi feito em Divinolândia, em matéria de educação, foi feito à base de imensos sacrifícios e que, jamais devem esquecer o sacrifício daqueles que fizeram quase o impossível para que Divinolândia, tivesse um estabelecimento de Ensino de 1º e 2º Graus na época certa, sem muitos atrasos. Os resultados estão aí. O nosso Colégio funcionando a plenos pulmões, com um corpo docente de elite, uma direção excepcional, os alunos contentes e a população emprestando todo apoio.

Salve o dia 18 de Maio. Dia da Escola. Dia da nossa Escola, por excelência o COLÉGIO ESTADUAL “DEPUTADO EDUARDO VICENTE NASSER”. Salve. Mil vezes SALVE!

Redator: LADISLAU RODRIGUES PINTO

Transcrito: Orlanda Maria Grespan de Faria.

HISTÓRICO DA E.E. “DEP. EDUARDO VICENTE NASSER” EF E EM – DIVINOLÂNDIA – SP

- Criação – Lei 5.677/60. D.O.E.- 18/05/60
- Instalação – Resolução s/nº - Publicada no D.O.E. – 05/08/62
- Transformação – Resolução nº 23/76 Publicada no D.O.E. – 28/01/76

Transcrição do Histórico da E.E “Deputado Eduardo Vicente Nasser” Ensino Fundamental (ciclo II) e Ensino Médio.

A história da criação de nossa escola foi feita por muitos homens, muitos fatos constituíram-na em seu trabalhoso início, envolvendo representantes da comunidade Divinolandense e personagens do alto escalão do Governo Estadual. Algumas dificuldades apareceram antes que a cidade conquistasse mais essa casa escolar, com muitas lutas, a que **em princípios de 1960 – mais precisamente em 18 de maio – com a publicação da Lei 5.677, a criação oficial do então Ginásio Municipal.**

Não bastassem os percalços iniciais, outros surgiram após a criação decorrentes do processo de instalação, iminente, necessária. É orgulhosamente, em março de 1963, esse tão desejado Ginásio começou a funcionar, modestamente com apenas quatro salas de aula – ou classes – sendo 5º, 6º, 7º, 8º, na época ainda chamadas de 1º, 2º, 3º e 4º. Visto que as séries correspondentes ao primário eram chamadas de 1º, 2º, 3º e 4º anos do grupo. Essas classes funcionavam no prédio do Grupo Escolar “Euclides da Cunha”, localizado à praça da Independência (Praça da Matriz), nº 148. Posteriormente, o Grupo passou a ocupar um prédio próprio, onde está hoje, deixando funcionar, em frente à Igreja Matriz, somente o Ginásio.

Esse Ginásio, como se disse, teve muitas pessoas que passaram por sua história. No entanto, o deputado “Eduardo Vicente Nasser” teve um grande destaque durante o processo da criação. Em retribuição, demonstrando afeto e gratidão a esse cidadão, que muito contribuiu, inclusive, para o desenvolvimento dessa região, deram seu nome à escola, que passou a chamar-se Ginásio Estadual Deputado “Eduardo Vicente Nasser”. Em 1971, também resultado de um trabalho de inúmeros divinolandenses, começou a funcionar o curso colegial, hoje Ensino Médio. O crescimento da clientela escolar e a imperiosidade de um melhor atendimento, à comunidade estudantil divinolandense levaram o povo a uma nova aspiração, concretizada em 1972; o Governo, através do Fundo Estadual de Construções Escolares (FECE), construiu e entregou este novo prédio, que hoje ocupamos desde 27 de fevereiro de 1972, data da inauguração.

Assim, a escola, passou a chamar-se Colégio Estadual “Deputado Eduardo Vicente Nasser”, funcionando com 15 classes nas 7 salas de aula. A partir de 1976, com a implantação da Rede Física e a conseqüente ampliação do nível de atendimento da escola, passou a receber alunos também de 1º a 4º Série. Foi nessa época que a escola ganhou a denominação: Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau “Deputado Eduardo Vicente Nasser”. A partir de 1988, ela recebe nova denominação EE “Deputado Eduardo Vicente Nasser” – Ensino Fundamental (ciclo II) e Ensino Médio. Desde então, ela vem trabalhando no sentido de formar e informar, desenvolvendo seu objetivo maior que é o de preencher o vazio da inércia cultural e lapidar as arestas da personalidade cívica da seus alunos. **Em 1978, a escola entregou a primeira turma de técnicos em contabilidade**, através da habilitação profissionalizante, curso foi extinto no final do mesmo ano, provavelmente para não inflacionar esse setor da comunidade. Com essa visão, a Escola teve implantou, **em 1980, o curso do Magistério (antigo normal)**, abrindo novas perspectivas em termos de profissionalização para uma grande parte do povo Divinolandense. Hoje, a escola funciona com 31 classes, atendendo aproximadamente 1189 alunos residentes na cidade e na zona rural, desde a 1º série do 1º Grau até a 3º Série do 2º Grau, tendo 53 professores, 30 funcionários e 2 integrantes do corpo diretivo.



Primeira turma de alunas do curso do magistério: *Atrás: Ana M. Batistella Ferreira, Maria Elizabete Vigilato, Maria Inês Datovo, Maria Inês Manzoni, Rita de C, Rezende Moreira, Magda Pereira da Silva, Adriana T. Franchi de Oliveira, Maria Angélica de Souza Nogueira, Jane H. ManzoniFornari, Regina das Graças Andreazi Tomaz, Deise Lúcia Grespan, Conceição de Guadalupe Pedrilho Cancian, Édna Amalfi.*

Na frente: *Rosa M. de Sousa, Rosemeire Pereira, Silvelenice Noronha, Sueli de Fátima da Silva, Professora Regina Teresa Aquiste, Ivanilda de Fátima Trevisan, Carmem Silvia Ribeiro, Édna Ap. da Silva, Iracema José Borges e Silvia Helena Passoni.*

Em termos históricos, há muitos pormenores que deixamos de citar, sem demérito de sua integração no rumo linear vertical da EEPSEG “Deputado Eduardo Vicente Nasser”. Ensino Fundamental (Ciclo II) e Ensino Médio. Nesse momento de festa, de recordações e de tributo, cabe-nos uma retomada de consciência, na tentativa de verificação de nossa participação no engrandecimento desse nome amplamente reconhecido e respeitado na região, que é o deste estabelecimento de ensino. Compreendemos até que a data do aniversário de uma escola que a história da escola não se presta apenas em uma consulta a seus arquivos, traçando novamente sua vida desde a forma embrionária até seu estágio atual. Certificamos sim, que o nosso pensamento dirigi-se ao futuro, o qual ninguém o tem, mas contudo indicar caminhos. O respeito a esta casa de ensino, não se faz somente com a obediência às normas disciplinares, mas com o cumprimento do dever de cada um para com o ensino, que não pode ser desviado de seu objetivo maior, que é o de beneficiar a humanidade, mostrando-lhe os verdadeiros caminhos para a conquista do mundo em que vive.

Respeitamos, pois a nossa escola, onde passamos parte de nossa vida, à qual damos parte de nossa vida em comum, e entregamos a ela, em retribuição através das pessoas de seus professores, funcionários e diretores, a certeza de que não estudamos, não trabalhamos e não vivemos em vão. A escola é um lar, e cada um que aqui convive é o irmão mais próximo. O homem, que aprendeu a viver em grupo pelo seu aspecto social, não pode alterar o ambiente em que esse grupo convive, no nosso caso, o amor à escola, por trabalhar e vencer, é o mínimo que se pode fazer para que não se perca esperança de que, mais cedo do que se pense, alcancemos um mundo melhor.

Atualmente a escola funciona com 18 Classes de Ensino Fundamental 5º a 8º Séries, 14 Classes de Ensino Médio, 03 Classes de Telessala de Ensino Fundamental e 05 Classes de Telessala Ensino Médio, perfazendo total de 1675 alunos.

Texto: Antônio Celso Cardoso

Transcrito: Orlanda Maria Grespan. de Faria

“Aos seis dias do mês de agosto de **mil novecentos e sessenta e dois**, perante o senhor professor **Willy Aparecido Cònsolo**, responsável pela Direção, compareceu a senhora **Celina Theresa Bertocco de Paiva**, proposta por ofício nº2/62, para exercer como admitida para dar aulas extraordinárias de **Português** e **Geografia** no C.P.E.A (**Curso Preparatório Exames de Admissão**)”.

Nesse período **Osmane Ortega** era o secretário “ad-hoc”

Nesse mesmo dia foi admitida a professora **Maria José Machado Zanetti**, para ministrar aulas de **Matemática** e **História**, no C. P. E. A (Curso Preparatório Exames de Admissão).

Em **1963**, foi nomeada a senhora **Loricilda Noguez Thezolin**, para exercer as funções de **inspetora de alunos**, tendo como secretária “ad-hoc”, a senhora **Fádua Haddad**,. Serventes: **Orlando José Cezário** e **Alice Ramos Cópola**

1963 a 2014...

Pessoal Administrativo:

Diretores:

Willy Aparecido Cônsolo
Padre Hermenegildo Biscaro
Aparecida Maria Boaro
Célio Chiconello
Regina Helena Landini
Marília Portella
Rubens Parada
João Wilson Forlin
Willy Aparecido Cônsolo
Padre Hermenegindo Biscaro
Rute Araujo Giraldi
Daniel Barbosa de Andrade
Marly Terciotti Mutton
Teresinha M. J. Moreira
Ana Dalva Simon de Castro
Maria Inez Possebon da Silva
Yone de Lima Figueiredo
Ivanisa AP. dos Santos
José Klébis Manzoni
Antônio Celso Cardoso
Juliana Frazão

Vice- diretores:

Sueli Raimundo Gonçalves
Ailton de Oliveira
Luís Paulo Forlani
Elaine Amalfi: Escola da Família
Andréa Grespan de Faria

Assistentes de direção:

Maria Garcia de Oliveira Andrade.
Iva do Carmo Franchi
José Klébis Manzoni
Regina Tereza Aquisti
Alberto Camillo Filho
Sueli Raimundo Gonçalves

Assistentes de Ens. Administrativo:

Matilde Apolinário

Secretários:

Fádua Haddad do Nascimento.
Antônio Fernando Torres.
Roselene Gimenes Datovo
Maria de Fátima Barion Machado
Geraldo Luz
Gisele Cristina de Carvalho

Serventes:

Orlando José Cezário
Alice Ramos Coppola
Zilda Ramos Baptistella
Terezinha Gair Rossatti Thezolin
Rinaldo Baptistella
Nélis Amalfi Madrini

Inspetores de alunos:

Loricilda Thezolin Nogueira
Maria Inês Rossatti
Conceição Ap. de Andrade
Antônio Cláudio Morini
Dolores de Paula Buzato

Escriturários:

Fádua Haddad do Nascimento
João José Corsi
Elza M. Ferreira Carneiro
Sérgio Barbosa Cândido
Loricilda Sanches Martins
Rossana Ribeiro Fiorite
José Luiz de Abreu
Emílio Cesar Perdão
José Luiz de Abreu
Maria Solange Lupiani da Silva

Coordenadores:

Maria Cristina Liberali de Andrade
Ailton de Oliveira
Edicélia Piva Thesolim

Oficiais de Escola:

Maria Ap. Aga de Rezende
Sílvia H. Pópolo Leoni
Luciana Grasiela Darcie
Vera de Salles Bresce,
Valdirene Prevital
Maria Regina de Paiva Barion
Elenice Gonçalves Dias

Auxiliares de serviços:

Alice Ramos Coppola,
Zilda Ramos Baptistella

Noêmia Lopes da Silva Moreira
Cecília Militão

Agentes de serviços Escolares:

Zilda Ramos Baptistella
Noêmia Lopes da Silva Moreira
Nélis Amalfi Madrini
Rosa Maria Batista Virgílio
Neiva Rosa M. Fonsato
Rinaldo Baptistella
Dania Maria Braz
Cecília Militão
Marlene Ap. F. de Carvalho

Agentes de Organização Escolar:

José Luís Abreu
Maria Solange Lupiani da Silva
Sílvia Helena Pópolo
Luciana Grasiela Darcie
Maria Regina de Paiva Barion
Valdirene P. Fernóchio
Lidiane C. Darcie Merlchiori
Célia Ap da. Cunha Thezolin
Sílvia Helena Ortelan
Eliana Ferreira da Silva
Aparecida Dolores de Paula
Maria Inês Rossatti Marques
Vera Salles Bresce
Noemia L. da Silva Moreira
Maria Lúcia Machado de Paula
Deusa M. de Oliveira Cancian
Rosa Maria Batista Virgílio
Neiva Rosa Magaroto Fonsato
Dania Maria Braz
Nemia L. da Silva Moreira.

Artes Industriais Masculinas:

Célio Chiconello

Celso dos Santos Bastos
Osny Roberto Carvalho
Hélio Vani Brandi

Inglês:

Verilena Landini
Lilla Sbardellini
Paulo Ferreira de Castro
Fernando Torres
Antônio Fernando Torres
Maria José Martins de Andrade Junqueira
Teresinha Isaura Guisso
Athaide Marcos Carrera
Maria Nilza Pires Brandi
Thereza Machado Fávero
Márcia Nogueira
Deise Lúcia Grespan Forlani
Andréa Grespan de Faria
Eleni Giardini Fornari
Edicélia Piva Thesolim
Márcia Nogueira
Pedro Alias
Sabrina Jensen Locatelli Jacob
Rubens Batista de Moraes.

Geografia:

Maria Aparecida Siqueira
Sônia Zani Marquesini
Celina Theresa Bertocco de Paiva
Padre Hermenegildo Biscaro
José Martha
Cleuza de Almeida Cipolini
Riciere João Marangon
Benedita Cleonice Cantarelli Costa
Silvia H. Canal Heloísa Helena
Araceli Scravoni Costacurta
Ângela Regina Corrêa.
Elizabeth M. do Lago Ferreira
Edval de Oliveira e Silvana Pena

José Klébis Manzoni
Neusa Ribeiro Zani
Silvania Penna
Jeane R. T. Martins Ferreira;
Marlene Moreira Lugoboni
Ângelo de Sordi
Orlanda M. Grespan de Faria
Alzira Rosa Jorge Braz
Juliana Ap. Cassandro de Mello
Zilda A. Biazzo de Souza
Luís Paulo Forlani
Vera Lúcia Corsi
Rita de Cássia Teixeira Rosa
Paulo Sérgio Gallista
Heloísa Scarabelli Fabris
Paulo Sérgio Gallista
Marlene Lotti Olivieri
João Batista de Oliveira
Luciana Helena O. C. Baldo
Priscila Cepolline Roela Oliveira
Eduardo J. Ferracin de Lima
Fernanda Ap. Ribeiro
Júlio César Paes Diniz
Fernando Henrique Dias
Moisés da Silva Almeida

Canto Orfeônico:

Mirian Pipano Guilherme Bianchin
Neiry Aparecida Faustino
Maria da Penha Barbon Spiga Real
Maria da Penha S. Leal
Miriam Pipano

História:

Neyde Eladir Amatto Armando
Maria José Machado Zanetti
Maria Eliza Afonso Bagodi
Marta H, Haddad do Nascimento
Lourdes Helena Pereira Navarro

Hermenegildo Biscaro
Alzira Rosa Jorge Braz
Ana Maria Martha
Celina Moreira da Silva
Paulo Caio Araujo Lemes
José Klébis Manzoni
Maria Helena Zani Jorge
Deuseli Rodrigues
Jeane Rita Teixeira Martins Ferreira
Ana M. Baptistela F. Darcie
Heloísa AP. Orrico Maia Juliato
Zilda A. Biazzo de Souza
Orlanda Maria Grespan de Faria
Maria Helena Ribeiro Zani Jorge
Marta de Sordi
Heloísa AP. Orrico Maia
Silvania Penna
Elenice Zani
Rosângela F.N. Lemes
Marlene Lotti Olivieri
Rosa M. Lima Ferfógia Ielo
Vera Lúcia Zenaro Gil
Mônica Inês Gomes dos Reis
Vanusa Jacon
Edimara Ortelan
Luís A. M. Damaceno
Judith de Oliveira de Alcântara
Maria Inês Gomes dos Reis
Rosângela Filardi N. Lemes
Ana Carla de Araujo Junqueira Scali
Marlene Mendes Rampazo
Mônica Inês Gomes dos Reis
Maria Eliza Afonso Bagodi
Sílvia de Fátima B. S. Oliveira
Patrícia Ap. Quioquetti
Oraci José da Silveira
Edson aparecido Arvelino
Lucinéia Ranzani

Francês:

Maria José Machado Zanetti
Rodolpho José Del Guerra
Vera Lúcia Gonçalves Trovatto
Nícia Yolita Villon Cleto da Silva
Laerte Antônio
Maria José Martins de Andrade Junqueira

Matemática:

José Adolpho Bagodi
Aparecida Maria Boaro
Maria José Machado Zanetti
Geralda de Almeida
Maria Helena da Silva
Aparecida Maria Boaro
Jorge Ribeiro
Alberto Camillo Filho
Maurício Zanchetta
Maria Aparecida Palmiro
Alberto Camillo Filho
Antônio Celso Cardoso
Maria Inez Nasser
Maria Anacleto Nogueira
Roseana Aparecida Prado
Regina Helena Pedrosa Dias
Maria Encarnação Quintana Tavares
Alberto Camillo Filho
Maria Ap. Palmiro
Rosely Datovo
Maria Ap. Darcie
José Gabriel Ferreira
Alberto Camillo Filho
Edevaldo Natal Buffo
Maria Regina Ap. Azevedo
José Gabriel Ferreira
Maria Ap. Darcie de Oliveira
Maria Ap. Molina Trevizan
Ailton de Oliveira
Eliane M. Soares Forlan

Dulcelena Coetti
Antônio Tadeu Marcondes
Ana Lúcia Lorecini Marinho
Alberto Camillo Filho
Ândrea M. Marcelino
Lucinéia de Melo Cândido
Maria do Carmo de S Mesquita Kemp
Sandra Maria Marzochi
Danilo Manzini
Luiz Ricardo Abrahão
Solange Pereira da Silva
Evaldo Natal Buffo
Alberto Camillo Filho
Deise Grespan
Guido AP. Mengalli
Fávio Henrique Mengali
Carina Maria Cancian
Alberto Camillo Filho
Denise Grespan
Lucimar Ap. Mascarin W. de Moraes
Divina AP. Colombo da Silva
Daniela Furlani Manzoni
Ivane Braz
Márcia Regina Lopes Ferrari
Maria AP. Darcie de Oliveira
Dulcelena Coetti Basso
Daniele Furlani Manzoni
Lucilene Zani Moreira
José Reinaldo Carneiro
Paulo Sérgio Gallista
Ândrea M.M. Ricetto
Elaine Ap. Amalfi
Alberto Camillo Filho
Maria Angélica de S. Mulina
Simone Ap. Carneiro Gálico
Lucimar Ap. Mascarin
Vitor Aparecido de Oliveira
Lucimara Durante
Bárbara Barion

Desenho:

Clotilde Bergamasco
Marília Portella

Artes Industriais e Domésticas:

Célia Vitali Cònsolo

Língua Portuguesa:

Regina Helena Landini
Célia Mariana Franchi Fernandes da Silva
Celina Theresa Bertocco de Paiva
Lurdes Helena Pereira Navarro
Clélia Aparecida Dini Ferreira
Nícia Yolita Villon Cleto da Silva
Laerte Antônio
Emília Braz Moussi
Helena Gilli
Ladislau Rodrigues Pinto
Fernando Torres
Aparecida Claudine Manzoni
Maria José Junqueira
Vera Apolinário
Rosemary Medeiros
Antônio Fernando Torres
Pedro Alias
Vera Lúcia Apolinário
Antônio Fernando Torres
Maria Terezinha Espósito Cunha
Maria do Carmo Franchi
Ana Maria Poli Gaspar
Regina Tereza Aquisti
Ione Pinheiro Portela
Walter Roberto Lopes
Roseli Navarro Salomão
Deise Lúcia Grespan
Dulcelina Cunha de Oliveira
Nadime das Graças Arruda de Oliveira
Denise do Carmo de Souza Vieira Rodrigues

Edicélia Piva Thesolin
Angélica Mulina Munhoz
Giovana Cristina Locatelli
Maria Cristina Liberali de Andrade
Aparecida Claudine Manzoni Cabrera
Jair Hermínio da Silva
Eleni Donizete G. Fornari
Angélica Mulina Munhoz
Lúcia E. do Rosário Pandolpho
Marilda Zani
Márcia Nogueira
Maria Regina Barticiotti Lorenzini
Melissa Giordan Santos Garcia
Andréa Luísa Franchi
Andréa Grespan de Faria
Roselaine Fernandes
Rosemary Medeiros
Aparecida C. Carneiro Manzoni Cabrera
Maria Cristina de Andrade
Vanderli dos Santos
Erlani Cristina Barbosa
Denise do Carmo S. V. Rodrigues
Maria Cristina L. de Andrade
Magda AP. P. Squiavo
Carlos Roberto da Silva
Mônica Manzoni Grespan
Rubens Batista de Moraes
Sílvia Helena de Brito
Aparecida C. Carneiro Manzoni Cabrera
Sílvia Helena de Brito
Audrey Vendramini de Carvalho
Edson Luiz da Silveira
Patrícia da Silva
Patrícia de Oliveira Santos
Regina H. Lorenzini Palmiro
Amanda de Fátima B. Correa
Monica Manzoni Grespan
Silvio Generozzo

Educação Física:

José Antônio Fachine
Maria de Lourdes Scali
Luiz Pedro Abichabki Netto
Cleber José Ribeiro
Antônio Zanetti
Maria de Lourdes Longo
José Otávio Longo
Heloísa Helena Romano
Elizabete da Silva Tavares
Mário Rubens da Silva
Maila Cristina Jorge
Heloísa H. Ribeiro
Elizabete da Silva Tavares
Ana M. Rizzatti Nicolella
Vera Lúcia de Oliveira Ciacco
José Gabriel Haddad
Sérgio Tadeu Chimentão
Sueli Raimundo Gonçalves
Creusa D. da Rosa (Escola da Família)
Andréa Loy Fernandes
José Antônio Forlani
José Rinaldo Carneiro
Ronilson Donizetti de Almeida
Amador P. Pellegrini
Ana Tereza da Silva
José Ricardo Rodrigues Lopes
Adriana de Paula Lima
Maria de Lourdes Scali

Ciências Físicas e Biológicas:

Geralda de Almeida
Nicolau Lupianhaes Filho
Marília Portella
Henrique Carlos Cassiolato
José Oswaldo da Silva
Antônio Celso Cardoso
Waldir Alcântara Perroni
Zilda A. Biazzo de Souza

Ceila M. Datovo Perroni
Maria de Lourdes Artese
Roseana Ap. Prado Aquiste
Hélio Ribeiro
Alaíde Ap. Remédios
Nélis Antônia de Souza
Ceila Mari Datovo Perroni
Célia Ap. Carrasco de Andrade
Marlene Lotti Oliviere
Maria Angélica de Souza Mulina
Maria Virgínia de Oliveira Ribeiro
Maria Luzia Ribeiro de Souza
Ivane Braz
Simone Cristina Carneiro
Lucinéia de Mello Cândido
Vera Lúcia do Carmo
Elaine Ap. Amalfi
Isabel Cristina Galdino Martins Nicolosi
Ailton de Oliveira
Célio Alessandro Magarotto
Neivali Ap. da Silva
Carlos Eduardo Mengali
Heloísa H Dias de Souza Rachid
Marlene Lotti Oliviere
Liliane de Oliveira
Daniele Forlani Manzoni

Economia Doméstica:

Vera Lúcia Landini
Sophia Helena Magalhães Gervásio
Célia Vitali Cònsolo

Artes e Artes Femininas:

Célia Vitali Cònsolo
Célio Chiconello
Maria Bernadete Lima Roriz
Sophia H. Magalhães Gervásio
Sophia Helena M. Carvalho

Desenho / Desenho Geométrico e Artes Masculinas:

Clotilde Bergamasco
Roberto Antônio Chaim
Alberto Camilo Filho
Maria Aparecida Palmiro
Maurício Zanchetta
Maria Inez Nasser
Maria Anacleto Nogueira
Mercedes Cândida de Souza
Maria Encarnação Quintana Tavares
Zilda Ângelo Biazzo de Souza
Márcia Inês Moura
Roberto Casimiro Bernardi
Sílvia Pereira de Melo Moussi
Maria Ap. Molina Trevizan
Ana Lúcia Bizon
João Batista da Silva Júnior
Ana Regina Junqueira
Edmary de Lourdes Anadão

Educação Moral e Cívica e Organização Política do Brasil:

Maria Garcia de Oliveira Andrade
Hélio Ribeiro
Maria Helena Bertocco Landini
Edna Maria Martha
Maria H. Carneiro
Maria Helena C. Araujo
Maria Inez F. Neves
Maria Matilde Feijão Teixeira
Sílvia Elena Canal
Carmem Silva de Andrade Nogueira
Zilda Ângelo Biazzo de Souza
Maria Helena Ribeiro Jorge
Maria Helena Zani Jorge
Marlene Lotti Oliviere

Física:

Jorge Ribeiro
Alberto Camillo Filho
Roseli Datovo
Maria AP. Palmiro
Sueli Regina Cristovan
José Gabriel Ferreira
Moacir Benedito Montenegro
Marco Antônio Mendonça
Fátima de Lourdes Bernardi
Ailton de Oliveira
Anderson de Araujo
Regina M. Dias de Andrade
Ana Teresa F. A. Ramos
Ladislau Afonso
Carlos Eduardo Mengali
Maria Angélica de Sousa Mulina
Célio Alessandro Magarotto
Edivaldo César C. Martins
Silvana Ap. de Oliveira Rovani
Maila Cristina Jorge
Ivan Cezar Bacetti
Rogéria Cortezi de Barros

Química:

Roque Ielo
Roque Silva
Antônio Celso Cardoso
Marco Euclides Bengtson
Paulo Roberto de Carvalho
Mário Euclides Bengtson
Marco Antônio Mendonça
Marli de Fátima Alves Silva
Ivaneide Ferreira dos Santos
Anderson Araujo
Ailton de Oliveira
Sônia Civitereza Becker
Paulo Francisco Mengalli
Rosemeire Rosana da Silva

Silvana Ap. O. Rovani
Maria Angélica Parreira Mapelli
Aline Cristina Buozi
José Roberto Barion Filho

Música:

Sandra Maria Bertero
Wilma Marinel de Paula
Maria Inez F. Albarez Saliba
Silvana Dias

Psicologia:

Ladislau Rodrigues Pinto
Maria Helena Carneiro Araujo
Olga M. Lemes Dias e Vera H. de Souza Pinto
Márcia Regina Lopes
Luciana H. de Oliveira Cancian
Marilene Braz Passoni
Neire da Silva Jacob
Natalino Apolinário

Filosofia:

Maria Helena Carneiro Araujo
Ladislau Rodrigues Pinto
Clélia Nilda Lopes de Carvalho
Carmem Sílvia de Andrade Nogueira
Ana M. Cabrera Martimbianco
Ana M. Baptistella F. Darcie
Natalino Apolinário
Sueli de Fátima da Silva
Orlanda Maria Grespan de Faria
Neire da Silva
Sueli de Fátima Silva
Valdete Chede D. Bailarini
Patrícia da Silva
Maria AP. Silva e Souza
Luciana H. Cancian Baldo
Fernando Henrique Dias

Tiê Nogueira Figueiroa

Arte Industrial e Arte Masculina:

Celso Santos Bastos
Osny Roberto Carvalho

Biologia:

João do Lago
Hélio Ribeiro
Antônio Celso Cardoso
Hélio Ribeiro
Nélis Antônio de Souza Cervelin
Maria Virgínia de Oliveira Ribeiro
Priscila Ceppoliini Ruella Oliveira
Geane Rita Teixeira Martins
Sílvia M. Furlan e Ana Regina Junqueira
Sônia C. Becker Lotti
Fabiana AP. Gomes da Silva
Aline Cristina Buozi
Vera L. do Carmo Furlan
Margareth de Carvalho Magalhães

Estudos Sociais e O.S.P.B:

Maria Inez Ferreira Neves
Maria Garcia Oliveira Andrade
Maria Inez Ferreira Neves
Heloísa H. Ribeiro

Elementos de Custos Contabilidade Bancária e Geral:

João Batista Cervelin

Contabilidade Geral, Industrial e Agrícola:

Natalino Apolinário
Sirleu Luiz Tizzo

Aulas Excedentes de Ciências:

João Batista Corrêa

Aulas Excedentes de Educação Musical:

Maria Inez Figueredo A. Saliba

Matemática Comercial Financeira:

Mercedes Cândida de Souza

Elementos de Custos, Contabilidade Bancaria e Contabilidade Comercial:

João Batista Cervelin;

Contabilidade Industrial e Agrícola e contabilidade Geral:

Natalino Apolinário

Economia Doméstica e Educação para o Trabalho e Educação Artística:

Sophia Magalhães Gervásio

Mecanografia:

Sirleu Tizzo

Progr. Inf. Profissional:

Zilda A. Biazzo de Souza

Nilse Faustino Gavioli

Técnica de Redação:

Ana M. P. Gaspar

Aparecida Claudine Manzoni

Claudinê Manzoni

Ana M. Poli Gaspar

História Econômica:

Wilda Zanatta

Técnicas Agrícolas e Zootecnia:

Sérgio Ribeiro
Zilda Ângelo Biazzo de Souza
Hélio Ribeiro
Roseana Ap. do Prado

Estatística:

Sueli Regina Cristovam

Educação para o Trabalho:

Osny Roberto Carvalho
Anita Terezinha Bernardi
Alaíde AP. Remédios
João Batista Coetti
Silvana Dias

Educação Artística:

Deuza AP. Tardelli
Silvana Dias
João Batista Coetti
Sílvia Pereira de Mello Moussi
Márcia Inês Moura Trevizan
Hélio Moreira de Araujo
Maria Inês Moura Trevisan
Luís Cláudio de Oliveira
Silvana Dias
Ariane M. Ferrari Tranquilini
Luís Cláudio de Oliveira
Rita de Cássia Aguiar
Luís Cláudio de Oliveira
Silvana Dias Torres
Márcia Regina Lopes Ferrari
Maristela AP. Masteguin

Silvana Dias Torres
Maria Janildes B. Bernardes
João Batista da Silva Junior
Silvia P. de Mello Moussi
Silvia Helena de Brito
Marina de V. Nogueira
João B, da Silva Junior
Silvia Pereira de M. Moussi
Edmary de Lourdes Anadão
Vânia Maria de Mello
José Carlos Ribeiro Junior

Organização e Normas:

Maria Carolina Ferreira

Didática e Prática de Ensino:

Ivanira Ap. dos Santos Moreira Ribeiro
Elza Mori Pazin

Prática de Ensino e Didática:

Eliana Márcia dos Santos Farah

Programa de Saúde:

Nélis Antônia de Souza
Edna Etelvina Ferreira
José Gabriel Ferreira
Ângela Regina Corrêa
Waldir de Ancântara Perroni
Maria Virgínia Oliveira Ribeiro
Ceila Mari Dtovo Perroni

Orientação Moral e Cívica:

Elizabete do Lago Ferreira

Educação para o Trabalho:

João Batista Coetti

Literatura:

Regina Tereza Aquiste
Roseli Navarro Salomão
Ivone Pedrosa de Moraes
Nadime das Graças Arruda de Oliveira
Patrícia da Silva
Rubens Batista de Moraes
Mônica Manzoni Grespan

Professores P.B.I:

Gilda Helena Barboni
Evanira Corsi Vivarelli
Cely Aguiar João
Zuleide de Ancantara Ranzani
Marlene F. Ribeiro de Andrade
Maria Thereza Folharini Lizio
Maria de Lourdes Zenaro do Amaral
Nívea H. Piovesan Possebon
Vera Lúcia de Faria
Clélia Nilda Lopes de Carvalho
Maria Matilde Feijão Teixeira
Celina Moreira da Silva
Mercedes Cândida de Souza
Vera Lucia Moreira Gonçalves
Vanda Maria de Marco
Marlene Lotti Olivieri
Maria Cleonice Cunha
Matilde Quessada Apolinário
Carolina Lúcia Cervelin Quintana
Maria Terzeinha de Sordi Massini
Celina Thereza Betocco de Paiva
Maria da Graça Thezolin
Maria Cleonice Cunha
Marta H. Haddad do Nascimento
Therezinha Lúcia Mendes da Cunha

Vera Elena Francisco Cerri
Regina H. Darcie Cervelin
Denise Grespan
Ana Paula Bizon
Helena AP. Philomeno de Abreu
Agda Ribeiro Gussão
Iris da Cunha Fornari
Magda M. Nogueira Cerri
Maria da Graça Tezolin de Souza
Maria Francisca Quintana Melchiori
Marilene Nogueira G. Cancian
Maria Elizabete Vigilato
Vera Lúcia Lissoni Nogueira
Maria José da Silva Silveira
Simone Cristina Carneiro
Maristela Martimbianco
Sílvia Helena Passoni
Marinêz Rezende Jacóia
Marilene Nogueira G. Cancian
Ana Lúcia da Silva Andreazzi
Jane Helena Manzoni Fornari
Mônica Lorca Peres
Maria Celina de Sordi Brasil
Maria Zulmira Alves Pereira
Elza M. Ferreira Carneiro
Luciana M. Vivarelli Forlani
Ana Paula Frozoni Cruz Apolinário

Sociologia:

Elizabete M. do Lago Ferreira
Maria AP. Silva e Souza
Neusa Corrêa de Sousa Cancian
Neire da Silva
Natalino Apolinário
Marilene Braz Passoni
Maria AP. Silva e Souza
Elza Mori Pazin
Paulo Henrique de Moraes
Ana Maria Baptistella F. Darcie
Fernando Henrique Dias

Estatística:

Ailton de Oliveira

Didática:

Olga M. Lemes Dias
Maria AP. da Silva e Souza
Elza Mori Pazin

Profic: João Batista júnior

Teatro Infantil:

Rosana de Fátima Capello Vasconcellos
Didática: Olga M. Lemes Dias, Neire da Silva e Rosângela de Paiva;

Pedagogia:

Olga M. Lemes Dias
Natalino Apolinário e Maria AP. Silva e Souza;
Zilda A. Biazzo de Souza

Organização Social e Política:

Marta de Sordi

Letras:

Deise Grespan Forlani;
Patrícia da Silva
Marli de F. de Andrade
Rubens Batista de Moraes
Sílvia Helena de Brito

Telecurso:

Neire da Silva Jacob

Mediadora:

Patrícia de Oliveira dos Santos

Escola Estadual Deputado Eduardo Vicente Nasser atualmente:





(Biblioteca Professor Ladislau Rodrigues Pinto)



(Secretaria)



(Sala de Coordenação)



*(Corpo Docente - a partir da primeira fileira, da esquerda para a direita:
Edicélia Piva Thesolim, Patrícia da Silva, Andréa Grespan de Faria, Fernando Henrique
Dias, José Ricardo Rodrigues Lopes, Dulcelina Cunha de Oliveira, Margareth de Carvalho
Magalhães, Edson Ap. Arvelino, Rubens Batista de Moraes, Tiê Nogueira Figueroa, Maria
Angélica Mulina, Simone Carneiro, Patrícia dos Santos, José Carlos Ribeiro Junior, Mônica
Manzoni Grespan, Daniele Furlani Manzoni, Lucimar Ap. Mascarin, Ailton de Oliveira,
Edmary de Lourdes Braz.)*

BIOGRAFIA : EDUARDO VICENTE NASSER

Eduardo Vicente Nasser nasceu em São José do Rio Pardo a 5 de julho de 1911.

Eram seus pais: Sr. ANTÔNIO NASSER E Sra. CARMELA LOBOSCO NASSER. Era irmão de João, Vicente, Jamil e Hortência.

Fez seus estudos primários no Grupo Escolar “Dr. Cândido Rodrigues”, em São José do Rio Pardo, partindo logo para a vida dinâmica que o esperava, ora, na terra natal, ora em São Paulo.

Dotado de espírito empreendedor, grande capacidade administrativa, organizou inúmeras firmas comerciais e industriais como: REFRIGERAÇÃO NASSER, cujos produtos levavam o nome de São José do Rio Pardo a todos os quadrantes do país; LAWTON (Fábrica de camisas São Paulo), olaria, etc... Dedicando-se à lavoura, - na Fazenda São Vicente, recebeu inúmeros prêmios de conservação do solo e de administração agrícola.

Junto de seus irmãos, dedicando-se ao ramo de automóveis, organizou e administrou a “AUTO-VIAÇÃO NASSER”, colaborando para o progresso dos transportes coletivos, interligando as cidades do leste Paulista e Sul de Minas à capital de São Paulo.

Casou-se com Dona OLGA FARAH. São seus filhos: Alexis, Henrique, Marlene, Gláucia e Olguinha.

As responsabilidades de homem de empresa e de chefe de família, não impediram sua atuação no setor esportivo tendo sido Presidente e Diretor da Associação Atlética Riopardense por muitos anos.

Brevetado, Sócio e Diretor do Aeroclube de São José do Rio Pardo, lutou para aparelha-lo e expandi-lo.

Participou ativamente da vida política do país tendo militado nos antigos P.S.D e P.R. Foi eleito vereador por quatro Legislaturas e em 1958 é eleito Deputado Estadual.

Na Assembléia Legislativa Estadual, apresentou inúmeras proposições em benefício de São José do Rio Pardo, Caconde, Tapiratiba, Divinolândia, São Sebastião da Gramma, Itobi, Casa Branca, Mococa, Cajuru, Santo Antônio da Alegria, Cássia dos Coqueiros, Santa Rosa do Viterbo, Aguai e demais cidades da Região, pleiteando estradas, pontes, luz elétrica para a zona rural, Casa da Agricultura, Centros de Saúde, escolas (prédios próprios e reforma), Edifícios Públicos: Cadeias e Fóruns. Conseguiu empréstimos para rede de água e esgoto para as cidades da Região.

Divinolândia recebeu do Deputado Eduardo Vicente Nasser, inúmeros benefícios, tais como: Estrada para Poços de Caldas; Posto de Saúde; Casa da Agricultura; Reforma e Ampliação do Sanatório Ademar de Barros; Auxílios para entidades assistenciais e educacionais; empréstimos para o calçamento, energia elétrica, esgoto e água;

Lutou pela criação do Ginásio Estadual; pleiteou o asfaltamento do trecho São José- Divinolândia; tendo demonstrado um carinho especial ao Campestrinho.

Fez parte do Bloco Parlamentar que deu apoio ao Plano de Ação do Governo Carvalho Pinto.

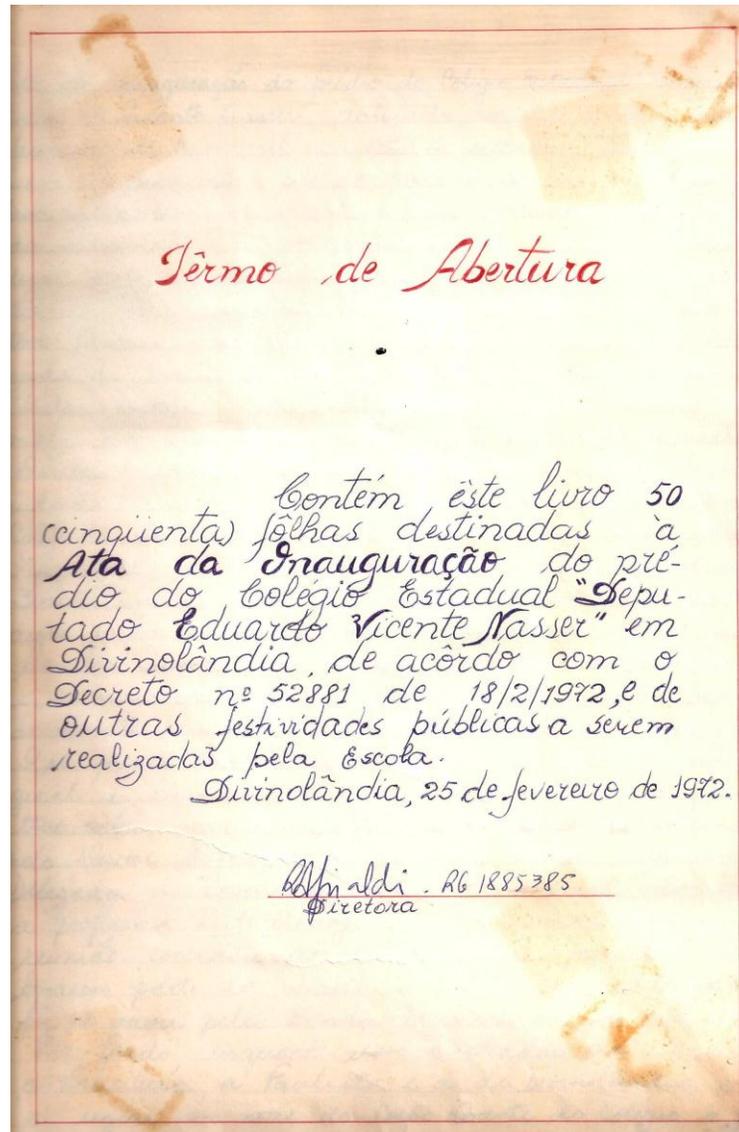
São José do Rio Pardo a ele deve a criação do SANDU; a denominação de “Sylvia Portugal Gouveia de Syllos” ao Grupo Escolar do Sítio Novo; a denominação de “Jovino de Syllos” ao Prédio do Fórum; a transformação do Colégio Estadual “Euclides da Cunha” para Instituto de Educação “Euclides da Cunha”; a Lei criando a Faculdade de Farmácia e Odontologia, etc.

Foi agraciado pelo Instituto Histórico e Geográfico- de São Paulo com a comenda “D, Maria Leopoldina- Imperatriz do Brasil”.

Católico praticante, auxiliou a Igreja Matriz. Espírito caridoso, destinava toda sua verba pessoal às entidades assistenciais da Região e muitas vezes esses auxílios partiam de seu próprio bolso.

Infelizmente, no apogeu de sua luta, veio a falecer no dia 21 de agosto de 1960, deixando sua vida como exemplo edificante do quanto pode realizar o ser humano, quando norteado pela vontade de vencer através do trabalho, da inteligência e do amor à coletividade.

ANEXOS



Ata de inauguração do prédio do Colégio Estadual "Deputado Eduardo Vicente Nasser", realizada no dia vinte e sete de fevereiro de hum mil novecentos e setenta e dois. — — —

— No dia vinte e sete de fevereiro do ano da Graça de hum mil novecentos e setenta e dois, centésimo quinquagésimo da Independência e octogésimo terceiro da República, realizou-se nas dependências da nova Escola, a cerimônia pública de inauguração do prédio do Colégio Estadual "Deputado Eduardo Vicente Nasser". Estiveram presentes: A Sr. Delegada do Ensino Secundário e Normal - prof. Guimar Milan Santoni, e o Delegado do Ensino Básico e Normal - prof. Sery Pinheiro, o Dr. João Pedro de Carvalho Netto, Diretor Executivo do FECE e Rector Magnífico da Universidade Mackenzie, Sr. Francisco Eduardo Luluz, Chefe de Gabinete do FECE, do nos digo, nosso prefeito Municipal, Sr. Delegado de Polícia de Divinolândia, Tenente Uvaldo Costa, Sr. Joaquim August Braro Caldera, digno prefeito de Sapiranga e representante do Sr. Secretário dos Transportes e demais autoridades civis, militares e eclesiásticas, todo o Corpo Docente do C.E. "Dep. Eduardo Vicente Nasser", o filho do patrono de nosso Ginásio, Sr. Alexis Farah Nasser, membros da Comunidade em geral e inúmeros alunos. A solenidade inaugural teve início com a abertura da faixa simbólica pelo Diretor Executivo do FECE e nossa Degrauíssima Delegada do Ensino secundário e normal. Em seguida, a professora Rute Araújo Giraldo, presidindo a reunião concedeu as autoridades presentes a honrarem parte da mesa. O Hino Nacional Brasileiro fez-se ouvir pela Banda Musical de São José do Rio Preto, enquanto eram hasteadas as Bandeiras: a Brasileira, a Paulista e a de Divinolândia. Falou a seguir, em nome do Corpo Docente do Colégio o prof.

Radislau Rodrigues Pinto que ressaltou a importância social e cultural do ato que ora presenciamos. Passou-se, depois a palavra a D^{ca} Celina aliás, antes da palavra de D^{ca} Celina Bertoso de Paiva, houve o desceramento da placa (com) de inauguração pelo filho do eminente deputado Eduardo V. Nasser e patrono do Colégio, o sr. Alexis Farah Nasser. As palavras de D^{ca} Celina Bertoso de Paiva se fizeram em nome do prefeito municipal e foram de alegria e agradecimento pelo muito que o Governo tem dado a Divinolândia. Um nome dos alunos de nosso Colégio falou o aluno Moacir Frozemi. Após a pequena saudação do aluno, fez-se ouvir a palavra, aliás muito grafa do Dr. João Pedro de Carvalho Neto, Diretor (dos Executivos do FCE) que destacou o papel de seu Departamento dentro de todo sistema educacional do Estado. Sendo dada a palavra a quem quisesse fazer uso dela, ouviu-se o sr. Alexis Farah Nasser que agradeceu a atenção dispensada pelo povo de Divinolândia a sua família e as homenagens prestadas a seu ilustre pai. Também ouvimos o Sr. Vanil de Costa que fez uma pequena colocação em nome do Cel. Décio Flury Chiramilot, chefe da 5^a CSM de Ribeirão Preto. Concluindo a solenidade, a diretora do Colégio, a prof. Ruth Araújo Giraldei erabteceu a participação de todos e pediu aos presentes para que permanecessem e assinassem a ata que eu, Helena Gille, lavrei e que, digo, assino.

Divinolândia, 21 de fevereiro de 1972.

H. Gille

João Pedro de Carvalho Neto
 Alexis Farah Nasser

Clueto Cunha - Presidente Sindicato Rural
 João Danie
 João Pedro de Souza Mendes
 Jesus de Paulo
 Ray Brandi Filho
 Alzina dos Mundos
 Rosa Maria Naida
 João Paulo
 Elza Maria Manzoni
 Francisco Aguiar
 Maria Aparecida Fomero
 Maria Nilza Pires
 Antonio Faustino
 Carolina Lúcia Perrellin
 Teresinha do Carmo Perrellin
 Leusa Aparecida Dias
 Lúcia Helena Jorge
 Sandra Blumentão
~~Suplentes~~
 José - GRANDE CCESP
 Antônio - Escrava Isaura
 Frederico - Datasoft
 Felício
 José e Allegretti
 Bela Brando União Diocesana Carmelo Consolo
 Francisco G. Capellari
 Genes Capellari
 João
 Paulo Spindler
 Maria P. de C. S. de S. S. S.
 Renato
 Luís Antônio Brandi

Valdemar Andrazi
~~Paulo~~
Edson Luis Darcis

~~Primo~~
Maseluis Oliveira Jansen
Pasqua Ely Mendes

Felício Paudo
Jusy Ap. Paq. Martin Bianca
Jusy

Serequias de S. dos Santos
~~Escola~~
Martimbianco

Ercio dos Santos
Vagner Luis Faustino

Angela Maria de Biaggi
Cristovão

Celina Danalho
~~Margarida~~
~~Lucia~~

~~Prof.~~ ~~Lucia~~ - Professora de Inglês

Luiza de Cássia Barion

Clara Ap. Gimes
Maria de S. Ferreira

Maria Rosalva Ferreira
Maria Inês Mangoni
Ana Maria de Biaggi

Celso Maria Andreatto

~~Alma~~
Celina Andreatto
Lívia da Cunha

Regina de Fatima Baiion
 Maria José Machado.
 Maria de Fatima de Avelar
~~Abelardo~~
 Antenor de Felício
 Antonio Carlos Sanchez.

~~Abelardo~~

Valter Roberto Lopes.

Maria Helena Cunha.

Rosana Ribeiro Lente

Maria Clemice Cunha

Maria Aparecida Darcie
~~cratas off Mila~~

~~Maria~~
 Maria Encarnação Quintana
 Vera Alice de Biazzi

Regina João Darcie
 Celso Antonio Milau

Mauro José Tomazato
 João Roberto de Souza

Regina Angelica Fatti
 Chirlene Martins

Carmen Teresa Gomes
 Suzanna Celia Guimarães

Dulce Maria Sobrinho
 Joana N. de Savares

Maria Regina de Gobb.

Edna Gelvina Ferreira
 Jôna Aparecida Carrese.

Lúcia Helena Carmo
 Lúcia Aparecida Lúvia

Maria Brustina Lamma

Ina Maria Cabera

~~Ina Maria Cabera~~

Angela Maria Martinsianco

Antônio Augusto Gerschicko

~~Antônio Augusto~~

Fra Maria do Anjo

~~Maria de Salina Barion~~

Jacira de Maria Sousa

Isabel da Silva

~~Isabel da Silva~~

Ina Maria Martins

Edwilton Cunha

~~Ina Maria Martins~~

Carmem Lucia Lupantes Martins

Maria Aparecida Aguiar

Reila Mari Satvo

Maria Neide Perri

~~Reila Mari Satvo~~

Sônia Aparecida Perri

Bonito Revolto de Perri

Maria Geralda Batista

~~Maria Geralda Batista~~

Mário José Fauscolo

20?

Aparecida Giaciano

Quarina Cunha

Fátima Elzias de Mender

Maria José Gomes

~~Handwritten signature~~

Edna Ap. Maciel

Angela de Jesus de Gordi

Neusa Souza

~~Handwritten signature~~

~~Handwritten signature~~

Regina Celia Ribeiro

Alípio de Souza

Luiz Eduardo Martins

Sebastião Aguiar Moura Rep. S. Paulo

José José Batista

Alaide Travençolo

Arduon Franck

Luís Carlos Lima

~~Handwritten signature~~

~~Large handwritten signature~~

Engeli

Handwritten signature

~~Sebastião Souza Carneiro~~
 Deyis Sanchez aluno
~~Paulo~~
 Paulo Fernandes
 Pedro Augusto
~~José~~
 Augusto Ribeiro Filho
 Gabriel
 Glecio
 José Figueira
 Manoel Fernandes
~~Moisés~~
 Celso Bernardo de Souza Venador
 Cadu Masunato

Rafael di

RA MUNICIPAL
Divinópolis - S. P.

18/60

24/março/1960.

Excelentíssimo senhor

É com grande satisfação, que venho, com o presente agradecer-lhe em meu nome, do Legislativo e dos munícipes de Divinópolis, a participação e colaboração brilhante de V.Excia. na aprovação do projeto de lei nº 1853, que cria o Ginásio nesta cidade.

Outrossim, comunico-lhe que os munícipes de Divinópolis, em nenhum momento duvidou de que V.Excia. seria na Assembleia Legislativa, seu lídimo representante e batalhador para o engrandecimento cada vês maior do vale do Rio Pardo, e que por essa dedicação, esteja certo, seremos sempre reconhecidos e devedores.

Ao ensejo, apresento a V.Excia. os protestos de minha elevada estima e comprovada consideração.

Atenciosamente

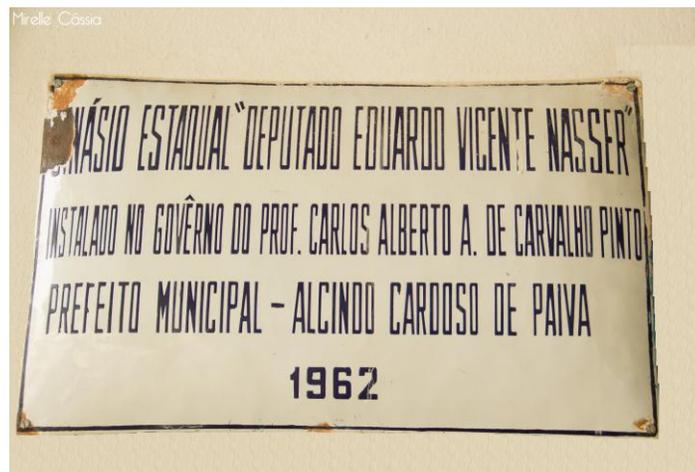

Mário Andoni - Presidente

À Sua Senhoria o Senhor

Dr. GERMINAL FEIJÓ.



(Inauguração da criação do Ginásio com discurso do governador Carvalho Pinto)



(Placa colocada na Instalação do Ginásio)

Instalação do Curso Colégio. 1971.

Nos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de hum
 mil e novecentos e setenta e hum, em S. Paulo, na
 Secretaria da Educação, pelo Secretário Prof.
 Paulo Quinto Tolle e Provedor Prof. Paulo Patanuel
 foi assinado o Convênio de instalação do curso
 Colégio em Dir. Molândia entre o Estado e a
 Prefeitura Municipal de Dir. Molândia, pelo
 Prefeito o sr. Benedito Cândido Tava e Vice Prefeito o sr.
 Braz Brandi Filho. O convênio foi assinado
 pelo sr. Prefeito Benedito Cândido Tava às quatroze
 horas e trinta minutos na data acima citada.
 Estavam presentes ao ato o diretor do curso
 Professor Pedro Pinheiro e o sr. Celso José Fayani
 vice presidente da Câmara local. Compareceram
 o secretário e o prof. Rubem Costa Jr.
 diretor da Regional do curso de Campinas. O
 Prof. Rubem Costa justificando faltar com a
 proibição a assinatura do convênio, assinaram
 o convênio com todos os membros a DD. Delgado
 do P. S. e M. da 12ª de Casa Branca Prefeito Juvenal
 Caplan Pastor. Realizamos assim, com alegria
 e entusiasmo, mais um curso em Dir. Molândia.
 Deixamos consignados como primeiros benefi-
 ciantes às autoridades estaduais e escolares
 por mais este presente à Dir. Molândia. Por
 fim registamos como primeiros membros
 ao Prof. Rubem Costa, Prof. Juvenal Caplan
 Pastor, ao Prefeito Benedito Cândido Tava e as autorida-
 des da causa Professor Pedro Pinheiro Dir. Molândia
 com o curso Colégio. Diploma e registro foram
 os dois dos alunos e foram os primeiros alunos

para nos fizessem mais viagens a outras cidades.
Benefícios para todo e para o comércio inclusive
de nossa cidade. É a arrancada para o
progresso, de n' volândria em di' missas de
progresso. Mas há progresso sem escolas,
semos escola. Brava!'

1^ª série Colegial. Nos dias dez do mês de março do ano de
hum mil e novecentos e sessenta e hum, às dez horas
foi instalada oficialmente, ao som
de fogos e com alguma de orfã, a primeira
série Colegial. Amante e que alunos estavam
presentes, dando valor à conquista. Foram
presentes o sr. Prefeito Municipal sr. Paulo de
Cândido Lima, Celte sr. Yagoi vice pre-
sidente da Câmara, diversos professores do abli-
lca mento, e numerozais de alunos. O sr.
Dir. sr. Hermenegildo Ricardo de encor-
da as aulas falando sobre a importância
e consequência futura do curso que se
iniciava. Todos foram unânimes nos apre-
sdecimentos às autoridades escolares,
estaduais e municipais.

2^ª série Colegial. Nos dias doze do mês de março do ano
de hum mil e novecentos e sessenta e
hum, após os trabalhos legais e com o
trabalho foi instalada a 2^ª série Colegial.
Nos dias onze do mesmo mês e ano
foi organizada a primeira para o curso mu-
nicipal de 2^ª série Colegial. Após uma
vez reunimos o - Feresse pelo ensino
e amar pela nossa mocidade nos



(Ato cívico – da esquerda para a direita: Marli Tercioti, Fernando Torres, Celso Bernardo de Souza, Evanira Vivarelli, ... Sonia Lupuani, Fausto Fioritte, Helena Popola, Francisco Lange, Nassibe Haddad)



(Fanfarra Nasser – Primeira turma)

1

Ata de Inauguração da Biblioteca "Professor Ladislau Rodrigues Pinto" da E.E. Deputado Eduardo Vicente Nasser.

Aos quatro dias do mês de Junho de dois mil e nove, às nove horas, nesta unidade escolar, estiveram presentes uma equipe do Instituto ALCOA, a equipe gestora da escola Nasser, Direção, coordenadores, funcionários, professores e alunos, o Sr. Dirigente de Ensino, Supervisora de ensino, prefeito e vice-prefeito, vereadores, coordenadores municipais, Dirigente municipal e secretaria, pais, grêmios estudantis, Escola da família, Diretoras municipais, Pe. José João e todos os envolvidos com a fanfara da Escola Nasser que fez uma brilhante apresentação aos convidados nesta festa de inauguração da nova Biblioteca da Escola Nasser, reformada com a parceria do Instituto Alcoa e A.P.M da Escola. Após a abertura feita pela professora coordenadora Edicília, falou o Sr. Diretor Antonio Celso, após um representante da Alcoa e a seguir o Sr. Dirigente de Ensino, todos agradeceram e falaram da importância de uma biblioteca (livros). Após foi feito, ao som da fanfara o descerramento da placa, pelo Sr. Diretor, Antonio Celso Cardoso e do representante (parceiro) do Instituto Alcoa. Esteve presente o Sr. Comandante da polícia militar Paulo de Paula. Nada mais havendo a tratar, eu, Sueli R. Gonçalves, vice-diretora, lavrei a presente ata que será assinada por todos os presentes.

Divinolândia, 04 de Junho de 2009.

Sueli R. Gonçalves - vice-diretora



(Visita do Governador do Estado Sr. Laudo Natel, em 25/10/1974
no Ginásio Deputado Eduardo Vicente Nasser)

**Escola
"Nasser"
está entre
as 100
melhores**

A Imprensa / 04/12/1999

Página 2

DIVINOLÂNDIA

Escola Nasser entre as 100 melhores do Estado

A Escola Nasser é uma escola estadual que vem se destacando muito pelos resultados apresentados no decorrer deste ano, muitos foram os motivos para deixar seus participantes orgulhosos.

Vários alunos ingressaram em cursos superiores, conseguindo vencer os terríveis vestibulares; pela segunda vez consecutiva, a Escola Nasser foi a primeira colocada na Avaliação do Ensino Médio,

feita pela Diretoria de Ensino; nos desafios das escolas particulares nossos alunos têm alcançado os primeiros lugares e são muito assediados para estudar nessas escolas, recebendo bolsas para elevarem o nome da escola.

Outra participação brilhante de nossos alunos de 5ª série foi no "Projeto Escola no Campo", uma parceria das Secretarias de Educação e da Agricultura onde a aluna Ana Cláudia

Cunha Depaoli, foi a primeira colocada no Concurso de Frases, e o aluno Edson Batistão Teixeira foi o terceiro colocado no concurso de Desenho.

Para encerrar o ano, a comunidade não poderia ter notícia melhor. Na quarta-feira, dia 24, a "Folha de São Paulo" publicou o resultado das avaliações que a Secretaria da Educação vem realizando nos últimos anos e a Escola Nasser está classificada entre as 100

melhores do Estado.

É a pequena Divinolândia na elite da Educação Pública Paulista. Esses resultados são frutos de muito trabalho, de uma grande equipe que não mede esforços na busca do aprimoramento, na utilização de materiais didáticos disponíveis, nas novas técnicas de relacionamento humano, na vontade e no interesse dos alunos e do apoio dos pais.

Parabéns, Escola Nasser.

Finalmente:

Após uma grande luta, venceram a batalha, graças a esses homens astutos, que não mediram esforços, enfrentando todos os reveses com determinação, para a construção do nosso ginásio E.E Deputado "Eduardo Vicente Nasser", o qual honrosamente mereceu esse nome. Hoje no ano de 2015, nos proporciona uma educação de qualidade, digna do povo divinolandense; em pleno funcionamento, preparando cidadãos para à vida, abrindo as portas para o conhecimento e interação do mundo globalizado.

Orlanda Maria Grespan de Faria.

Fontes Consultadas:

- 1-”Divinolândia”Jornal 1960;
Diretor Redator: Prof. Ladislau Rodrigues Pinto;
- 2- “Divinolândia” Jornal: 1962;
Diretor: Prof. Ladislau Rodrigues Pinto;
Redator: João Batista Martim;
- 3-Texto: Relatório do prefeito Dr. Alcindo Cardoso de Paiva:
1958/1962;
- 4- “Divinolândia” Jornal: 1963;
Redator: Prof. Ladislau Rodrigues Pinto;
- 5- Histórico Deputado “Eduardo Vicente Nasser”
Texto: Prof. Antônio Celso Cardoso;
- 6- Biografia: Eduardo Vicente Nasser;
- 7- Fotos do Acervo da Professora, Historiadora e Pesquisadora:
Orlanda Maria Grespan de Faria.